RETROSPECTIVA

Construções e reformas de unidades possibilitaram ampliação de vagas na Educação

Dentre as conquistas do ano está a aplicação do reajuste do piso

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Melhorias aconteceram na zona urbana, rural e indígena

O ano de 2023 foi um em que a Educação passou por momentos de grande abalo devido a ataques, com invasões a escolas, que deixaram famílias devastadas com tamanha brutalidade e outras bastante assustadas com as ocorrências que se espalharam pelo Brasil.

Mas, felizmente, Tangará da Serra não contabilizou nenhum evento dessa natureza e tem muitos motivos além desse, para comemorar.

Dois mil e vinte e três foi ano de construção e reconstrução, tanto de estruturas físicas, quanto de novas formas de fazer a Educação, começando pelo período de matrículas que era em anos anteriores, foco de desconforto e reclamação por parte dos responsáveis, que inclusive, dormiam às portas das unidades em busca da garantia de uma vaga, o que já não acontece mais há alguns anos.

Outro fator a ser destacado foram as construções de novas unidades escolares, como o caso da Iracema Casagrande (Jardim dos Ipês), Edvania Tavares (São Jorge) e Leonardo Vendrame (Alto da Boa Vista), que foram inauguradas ofertando mais vagas para a população.

Com essa finalidade, a secretaria também realiza melhorias em diversas outras que já serão utilizadas no primeiro semestre do próximo ano, como informa o secretário municipal de Educação, Vagner Constantino. "Estamos terminando algumas reformas de escolas que já serão utilizadas no ano que vem, como é o caso da Jesu Pimenta, da Tânia Arantes, Joana D'Arc, Ulisses Guimarães (Escola Agrícola), João Maria e do meio do ano em diante da Che Guevara, Décio Buralli e Marechal Rondon", revela.

> "Estamos terminando algumas reformas de escolas

Além dessas unidades, a Silvio Paternez passa por ampliação e acontecerá a licitação de uma nova ala na Escola Isoldi Storck, conclusão da licitação e ordem de serviço para ampliação do transporte escolar, conclusão até o final do ano ou no mais tardar no início de 2024 das obras da Patriarca da Independência (Distrito do Progresso), aonde deverá ocorrer em parceria com o Estado, e ensino até o 5º Ano de forma integral.

Já as obras na Cecília Capucho e Jucileide Praxedes, na Triângulo, foram terminadas e aguardam alvará.

Dentre as diversas conquistas, o secretário destaca ainda a aplicação do reajuste do piso aos professores, o sistema de avaliações internas das escolas para saber o desenvolvimento de cada unidade, bem como, as avaliações externas Saeb e Alfabetiza MT.

PARA 2024

"Não podemos parar, temos que seguir fazendo esses investimentos", diz Vagner Constantino

Secretário de Educação Vagner Constantino

Município tem 13.950 alunos matriculados, número que deve se manter

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Apesar de não haver falta de vagas nas unidades escolares do Município, a Secretaria Municipal de Educação prevê, já vislumbrando um cenário vindouro, ampliações na infraestrutura em 2024. Isso, conforme o secretário de Educação de Tangará da Serra, Vagner Constantino, uma vez que a secretaria realiza o remanejamento de alunos em todo final de ano letivo, indicando aos pais de alunos que saem do pré para o 1º Ano a unidade mais próxima da que o aluno já estava em ano anterior, o que também acontece com alunos que saem do 4º para o 5º Ano e vão para a rede estadual.

Por esse motivo, o projeto da Creche Irmã Maris Stella já está em andamento e já há estudos para que o mesmo ocorra na Cecília Barcelos. "Nós estamos estudando meios para que a gente possa fazer construções mais rápidas que as construções convencionais", ressalta Vagner, que frisou que no caso da Cecília Capucho deve ocorrer a construção de uma ala nova e, a partir daí, ir desmanchando a já existente.

Quanto ao sistema de implantação de catracas e portas giratórias, aprovados pela Câmara de Vereadores, Constantino disse que a avaliação segue acontecendo e quando possível será acatada.

Salienta também que segue o pacto pela alfabetização com Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, Assembleia Legislativa e Secretaria de Educação do Estado (Seduc) que prevê e determina a alfabetização de crianças dentro da idade certa.

> "Estamos estudando meios para fazer construções mais rápidas

"Não podemos parar, temos que seguir fazendo esses investimentos que sejam dentro das expectativas da sociedade".

O Município tem matriculados 13.950 alunos, número que deve se manter ano que vem, e conta com quase 1500 servidores, sendo que desses, 60% são professores.

Ainda dentro do cronograma do ano de 2024, que já está pronto, o secretário destaca a previsão de concurso que deve ocorrer no início do ano.